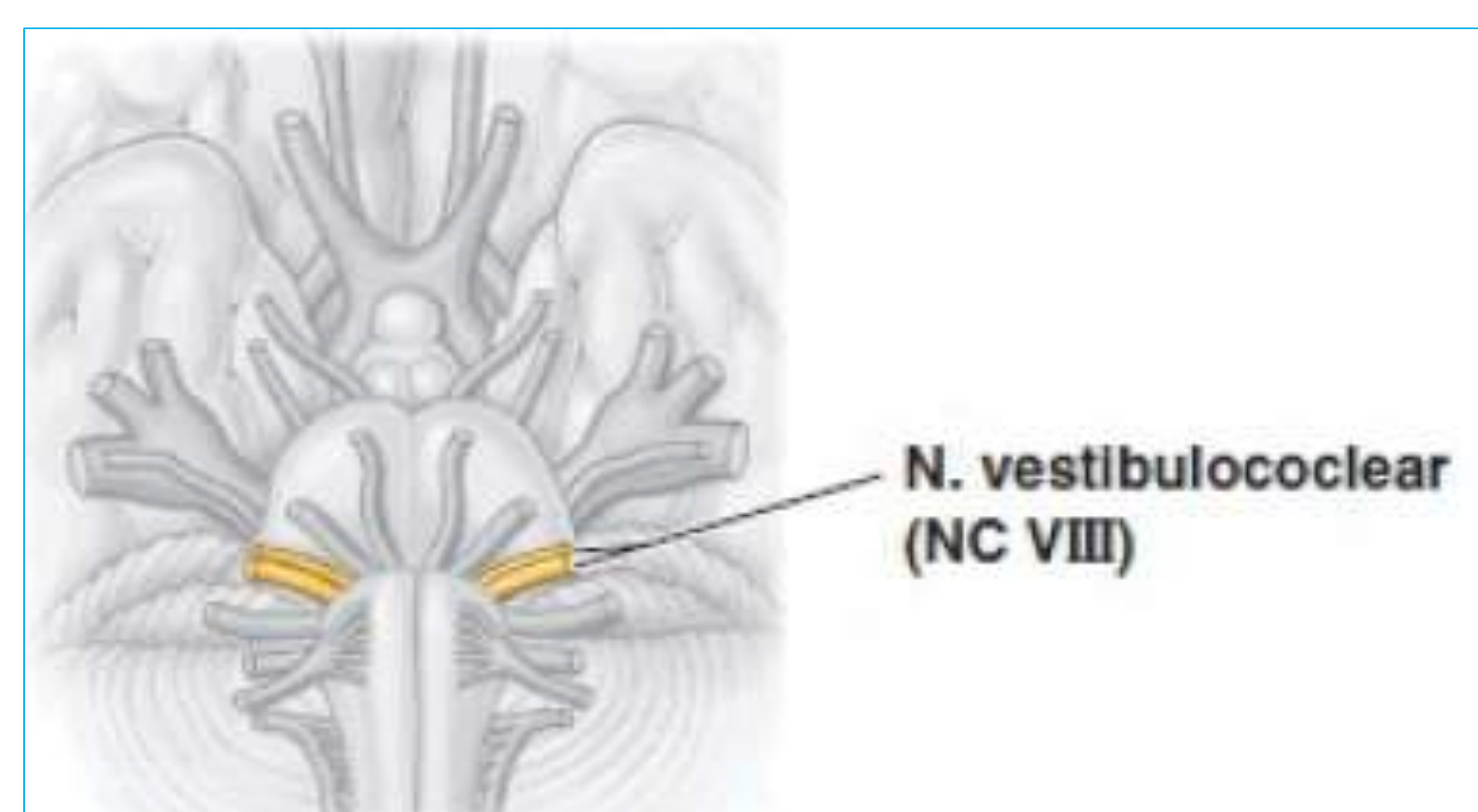




Fonte: Anatomia Orientada para a Clínica- Moore

Sensitivo especial

Emerge da junção entre ponte e bulbo

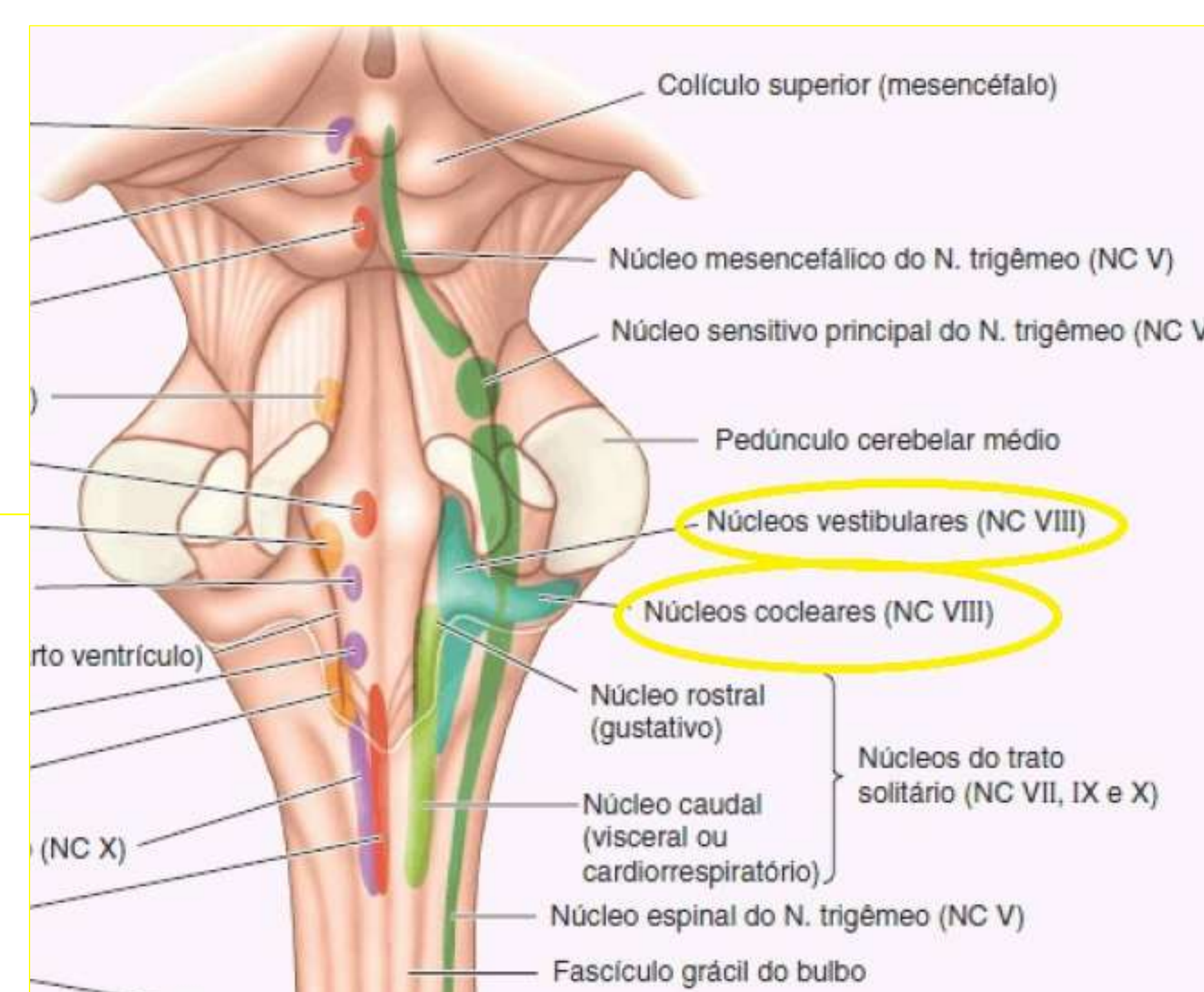
Entra no meato acústico interno

Localizados na junção da ponte e do bulbo na parte lateral do assoalho do 4º ventrículo

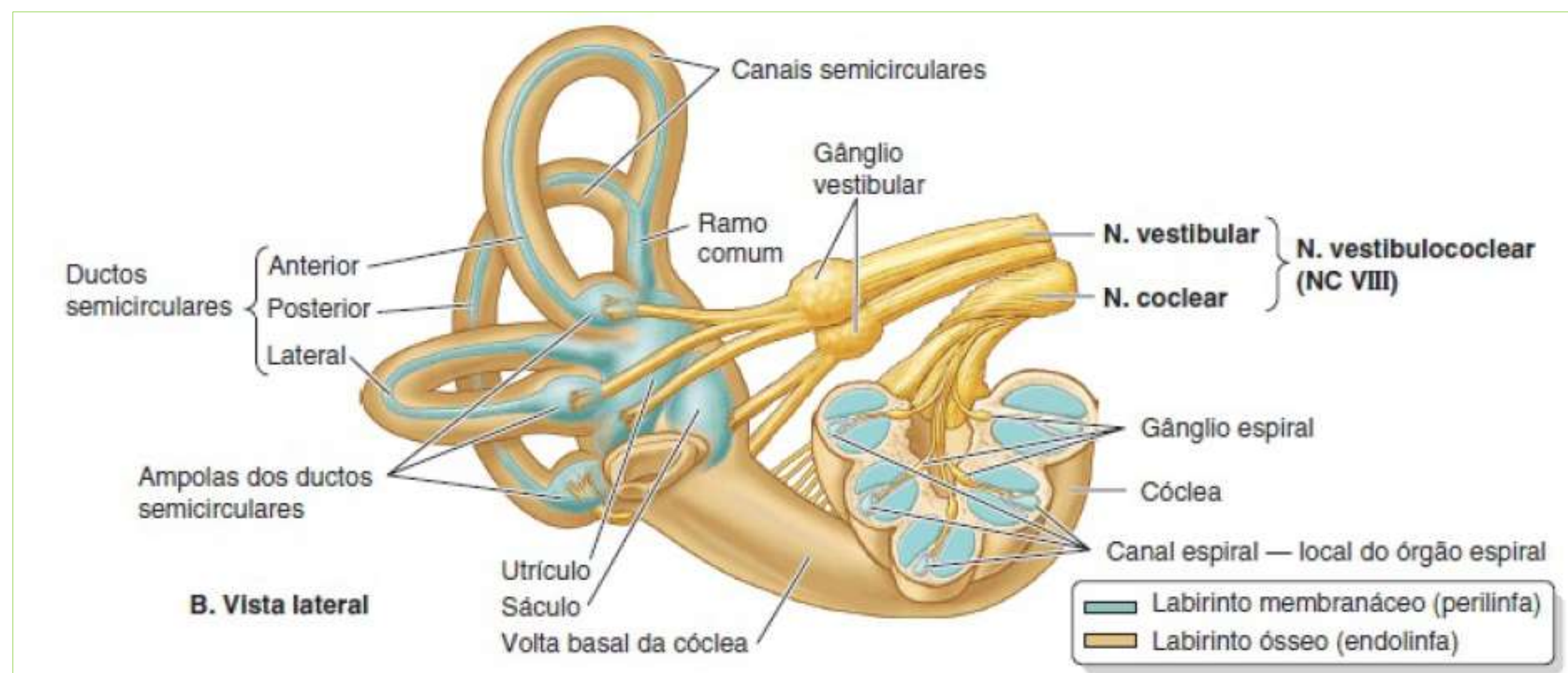
Núcleos vestibulares

Localizados no bulbo

Núcleos cocleares



Fonte: Anatomia Orientada para a Clínica- Moore



Fonte: Anatomia Orientada para a Clínica- Moore

Após passar pelo meato acústico interno, ele divide-se nos nervos vestibular e coclear

N. vestibular

Suas fibras se originam dos neurônios sensitivos do gânglio vestibular

N. coclear

Suas fibras se originam do gânglio espiral

Coordenação

Orientação espacial

Movimento (aceleração/de aceleração)

Equilíbrio

Audição

## Semiologia do N. Vestibular

### Teste de Romberg

Paciente de pé, com os pés juntos e os braços ao lado do corpo

Examinador ao lado do paciente com os braços ao redor do mesmo, para evitar quedas

Paciente fecha os olhos

Se o nervo estiver lesado, ele cairá para o lado da lesão

## Semiologia do N. Coclear

### Teste de Weber

Estimule a vibração do diapásão e coloque a haste única no topo da cabeça do paciente (no centro)

Pergunte ao paciente de qual lado ele escuta melhor

Se a perda auditiva for relacionada à condução, o som será mais ouvido na orelha afetada

Se a causa da perda auditiva for neurossensorial. O som será mais intenso na orelha não afetada

### Teste de Rinne

Com o diapásão estimulado a vibrar, coloque no processo mastoide perpendicularmente. O paciente deve avisar quando deixar de ouvir o zumbido

Ainda com o diapásão vibrando, aproxime-o da orelha (sem encostar) e pergunte ao paciente se ele ainda ouve o zumbido

O normal é que o tempo de percepção aérea seja maior que o de percepção óssea